

Hilda Hilst



BALADAS

Resumo de Baladas

Ilustrado por Darcy Penteado e Clóvis Graciano, Baladas traz os três primeiros livros de Hilda Hilst em edição única. O livro. Tendo seu lançamento precedido por momento de comoção – o da morte de sua autora –, Baladas é a compilação dos três primeiros livros de poesia de Hilda Hilst: Presságio, de 1950; Balada de Alzira, de 1951; e Balada do festival, de 1955.

A presente obra teve seu título atrelado ao caráter determinante de seu gênero poético: o da "balada", ou seja, poema escrito para ser acompanhado por música, sem rigidez no número das estrofes e marcado sobretudo pelo uso do estribilho, ainda que em Hilda este nem sempre apareça.

Agraciada em 2002 com o Prêmio Moinho Santista pelo conjunto de sua obra poética, Hilda Hilst iniciou a produção de seus versos inspirando-se em temas românticos e corriqueiros, mas não sem importância: a dialética do homem que nasce inocente e morre no auge de sua lucidez, e da natureza que tudo toma e sepulta, devolvendo rosas ao mundo; a dor dos rompimentos inevitáveis; o aprisionamento da solidão; o desassossego do amor.

A leitura dos três volumes em edição única permite ao leitor observar não só o ecletismo temático como o prelúdio da genialidade de Hilda Hilst. As gravuras que ilustram a obra, da autoria de Darcy Penteado e Clóvis Graciano, são as mesmas das edições originais.

A publicação é apresentada por nota do organizador Alcir Pécora, professor de teoria literária da Unicamp, discorrendo sobre os aspectos da poesia da escritora. A crítica: na visão do crítico Anatol Rosenfeld, Hilda Hilst é louvável porque consegue transitar com resultados notáveis nos três gêneros fundamentais de literatura: a poesia lírica, a dramaturgia e a prosa narrativa.

O escritor Caio Fernando Abreu considerou que a prosa ora barroca ora seca da escritora a coloca no patamar de gênios da língua portuguesa,

comparando-a com nomes como Clarice Lispector.

Leo Gilson Ribeiro, por sua vez, afirmou que Hilst "é a mais abissal e deslumbrante prosa poética do Brasil posterior à genialidade de Guimarães Rosa".

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)